

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR LINFOMA NÃO-HODGKIN EM CRIANÇAS NO BRASIL, ESTUDO DE 2008 A 2019

¹ HOHL, L. T.; ²SILVA JUNIOR, W. F.; ²ALMEIDA, D. C. P.; ²CIRILO, M. V. S. P.; ²GUIMARÃES, F. M. M.; ²OLIVEIRA, L. G.; ³SOUZA; C. S. B.; ⁴FRANCESCANTONIO, I. C. M.

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde

²Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

³Pontifícia Universidade Católica de Goiás

⁴Universidade de São Paulo

junior.weldes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os Linfomas Não Hodgkin (LNH) são o quinto câncer mais diagnosticados em menores de 15 anos. Na infância, em sua maioria, exprimem alto grau de malignidade.

OBJETIVOS

Realizar análise epidemiológica do número total de internações e óbitos por LNH em crianças no Brasil.

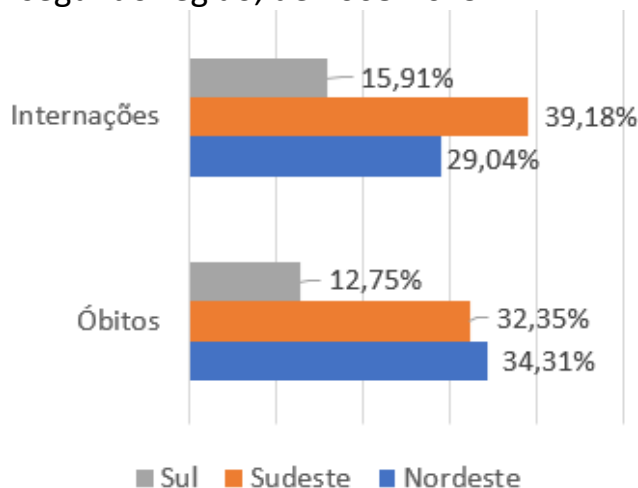
METODOLOGIA

Estudo observacional ecológico, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram analisados o número de internações, óbitos e taxa de mortalidade por LNH em crianças de 0-9 anos de idade, por região e Unidade Federativa; com análise relativa das distribuições de sexo no período de janeiro/2008-dezembro/2019.

RESULTADOS

No período analisado foram notificados 306 óbitos por LNH em crianças de até 9 anos de idade, havendo um pico de óbitos em 2012, sendo que a taxa de mortalidade encontrada é 2,35%, sendo inferior à taxa média mundial de 2,5%. Evidenciou-se um maior número de internações e óbitos no sexo masculino (69,92% e 65,67%, respectivamente) e na faixa etária de 5-9 anos de idade (59,45% e 58,82%, respectivamente).

Gráfico 1. Distribuição das internações e óbitos causados por LNH no Brasil, segundo região, de 2008-2019.



CONCLUSÃO

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de políticas públicas voltadas para as crianças com 5-9 anos de idade, do sexo masculino, das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, já que houve um maior número de internações e óbitos nessa população, promovendo, assim, uma taxa de mortalidade ainda mais baixa à taxa de mortalidade mundial para LNHs.

REFERÊNCIAS

- CHOEYPRASERT, W. et al. Linfoma não-Hodgkin Pediátrico: Características, estratificação e tratamento em um único instituto na Tailândia. *Pediatrics International*, v. 61, n. 1, p. 49-57, 2019.
- KAATSCH, Peter. Epidemiologia do câncer infantil. *Rev Tratamento de Câncer*, v. 36, n. 4, p. 277- 285, 2010.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de Pediatria**. 4. ed. Barueri – SP: Manole, 2017.
- MEI, Mei et al. Primary Causes of Death in Patients with Non-Hodgkin's Lymphoma: A Retrospective Cohort Study. **Cancer Management and Research**, v. 12, p. 3155, 2020.
- Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.